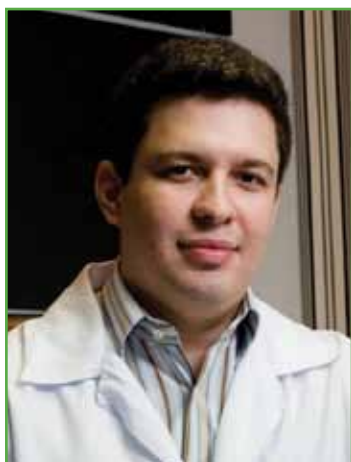




Planejamento estético para execução de laminados cerâmicos

Gustavo Bertholdo¹
Elson Bertholdo²
Eduardo Souza Junior³
Luis Gustavo Barrote Albino⁴
Thays Bertoldo⁵
Francisco Mello⁶

Introdução

O grande questionamento que se observa nos cirurgiões-dentistas (CD) é a realização de um bom planejamento. Para executar um planejamento concreto, o profissional deve estar munido de alguns instrumentos fundamentais, dentre eles: conjunto fotográfico composto por corpo da câmera, lente macro, flash circular, notebook e também compreender profundamente os princípios estéticos que regem um sorriso perfeito¹. O não conhecimento desses princípios leva o CD a incorrer em erros, pois o mesmo não tem uma referencia de onde começar a resolver esses problemas estéticos. É comum que o paciente, que é leigo no assunto, relate uma insatisfação com o seu sorriso, e o mesmo não sabe mostrar pontualmente o que lhe incomoda. Geralmente isso ocorre porque o paciente desconhece os princípios que regem a estética do sorriso². Entretanto, o profissional necessita saber quais são esses elementos, e no caso de algo não estar de acordo com tais referências de harmonia estética, deve ser capaz de sugerir os procedimentos necessários para que se alcance o sorriso perfeito. De antemão, sabe-se que sorrisos perfeitos talvez sejam uma utopia, pois é praticamente impossível encontrar os diversos princípios estéticos em um único sorriso. Mesmo com a dificuldade de se obter um sorriso esteticamente harmônico e com uma excelente integração dento-labial o profissional deve saber realizar um planejamento do tratamento que permita uma menor obtenção de erros ao término do processo restaurador². Sendo assim, o objetivo desse artigo é mostrar a filosofia usada para reconhecer e solucionar problemas estéticos dos dentes anteriores com a utilização de laminados cerâmicos.

¹ Ms. em Prótese Dental - UNINGÁ

² Clínico da Jardins Odontologia Estética Cuiabá-MT

³ Ms. em Clínica Odontológica (Dentística) - UNICAMP

⁴ Ms. em Dentística - UnG

⁵ Acadêmica do curso de Odontologia - UNIVAG-MT

⁶ Ceramista do Laboratório Artificio Design Dental e membro do Oral Design



Figura 1 - Fotografia facial frontal. Observa-se a composição do sorriso com a face da paciente.



Figura 2 - Fotografia do sorriso. Observa-se a integração dento-labial e sua composição estética.



Figuras 3 e 4 - Fotografia de meio-perfil esquerdo e direito.



Figura 5 - Fotografia frontal dos incisivos superiores com afastador e fundo negro. Dente 21, evidenciando a necessidade de cirurgia plástica periodontal para alinhamento dos zênites gengivais.



Figuras 6 e 7 - Fotografia lateral com afastador e fundo de contraste dos incisivos superiores.



Figura 8 - Fotografia frontal com as linhas de referência para avaliar o paralelismo das linhas bipupilar com a linha das comissuras labiais e bordo incisal dos incisivos centrais, iniciando o desenho digital do sorriso para uma maior previsibilidade.



Figura 9 - Fotografia mostrando o paralelismo das linhas da comissura labial com os bordos incisais para o desenho digital do sorriso.



Figura 10 - Digital Smile Design (conceito desenvolvido por Christian Coachman) mostrando a necessidade de nivelamento gengival do dente 21 com o objetivo de devolver simetria do zênite gengival. Além disso, há a necessidade de aumento dos bordos incisais com o objetivo de deixar a linha dos bordos incisais dos dentes superiores com a linha do lábio inferior, conferindo assim um sorriso harmônico.



Figura 11 - Após enviar as informações ao laboratório, o protético confecciona o enceramento diagnóstico com o intuito de ajudar no planejamento e orientar os desgastes dentários.



Figura 12 - Sobreposição das fotos do modelo encerado e a situação clínica inicial. É possível notar o desnível da gengiva e dos bordos incisais



Figura 13 - Após uma semana da cirurgia de correção de zênite gengival ainda é possível observar que o zênite não está perfeitamente igual.



Figura 14 - Guia palatina para verificar a quantidade necessária que deverá ser removida do bordo incisal, isso permite que o ceramista tenha espaço para fazer uma estratificação.



Figura 15 - Guia para verificar a quantidade necessária que deverá ser removida na vestibular dos dentes 11 e 21.



Figura 16 - Com broca tronco cônica de extremo arredondado, faz-se um ligeiro chanfro na região cervical e proximal do dente, isso permite que os laminados cerâmicos se encaixem com maior precisão.



Figura 17 - Com a guia de redução vestibular em posição após o início da preparação, já pode ser percebido que existe espaço suficiente para o laminado.



Figura 18 - Dente 11 com preparo ultraconservador, e dente 21 com preparo mais invasivo devido à presença de restauração extensa por motivo de fratura.



19



20

Figuras 19 e 20 - Vista lateral dos preparos.



Figura 21 - Vista incisal dos preparos, note que no dente 21 foi preservado a porção do cíngulo devido às altas concentrações de tensão.

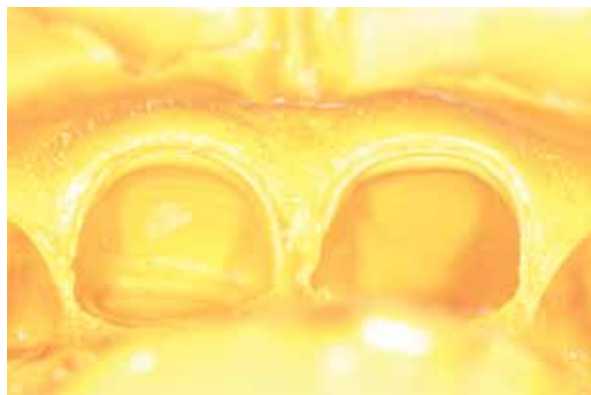


Figura 22 - Moldagem pela técnica do duplo fio, em dois passos, com silicone de adição, primeiramente se faz a moldagem com material pesado, cria-se uma área de alívio com broca maxi-cut na região dos dentes que foram preparados e depois se faz a moldagem com material leve. Isso possibilita a não-compressão do material pesado e espaço suficiente para o material leve.



23



24

Figuras 23 e 24 - Envio de fotos com escala de cor ao ceramista. As escalas devem mensurar os substratos claros e os escurecidos, para que o ceramista tenha referência de quais composições de cerâmica ele deverá utilizar.



25



26



Figuras 25 a 28 - Fotos com elevado contraste colaboram para que o ceramista mimetize com maior fidelidade os dentes adjacentes.



Figuras 29 e 30 - Situação clínica dos dentes preparados e os dentes com provisórios feitos com resina bis-acrílica a partir do enceramento diagnóstico.



Figura 31 - Foto de sorriso com o provisório, essa foto é importante para mostrar se o que foi planejado está no caminho certo, e caso tenha alguma alteração a ser feita, poderá ser comunicado ao ceramista que muda antes do mesmo concluir a confecção dos laminados cerâmicos.



Figura 32 - Após a cimentação.



Figura 33 - Foto frontal de sorriso, princípios estético devolvidos, note harmonia da integração lábios, gengiva e dentes.



34



35

Figuras 34 e 35 - Foto lateral de sorriso, princípios estético devolvidos, note harmonia da integração lábios, gengiva e dentes.



Figura 36 - Saúde gengival e harmonia de todos os elementos.



Figura 37 - Textura Superficial.



Figura 38 - Exposição simétrica dos bordos incisais, isso mostra coesão ao conjunto.



Figura 39 - Mimetismo dos laminados cerâmicos com os dentes naturais.



40



41

Figuras 40 e 41 - Comparativo do antes e depois do tratamento, a paciente ganhou expressão mais marcante e coesiva, o equilíbrio estético foi recuperado e todo o conjunto está harmônico e integrado entre si.



Figura 42 - Acompanhamento de 6 meses do tratamento estético. Observa-se a excelente integração dos laminados cerâmicos com os dentes naturais.



Figura 43 - Após 6 meses de acompanhamento, pode-se observar a manutenção dos limites gengivais após a plástica gengival, além da saúde periodontal e estética devolvida para a paciente.



Figura 44 - Integração dento-labial após 6 meses de acompanhamento clínico.

Conclusão

O planejamento digital estético do sorriso garante uma previsibilidade do tratamento restaurador com restaurações cerâmicas. Sendo assim, para garantir naturalidade e harmonia final no sorriso do paciente, o cirurgião-dentista deve lançar mão de um correto planejamento do caso, fazendo que os laminados cerâmicos, desde a etapa de preparações até a cimentação e acompanhamento, possuam uma estabilidade estética e funcional satisfatórias.

Referências bibliográficas

1. Clavijo VGR, Souza NC, Andrade MF, Susin AH. Sistema IPS Empress II: Recuperação estética em dentes anteriores. Clínica – Int J Braz Dent. Jul-Sep 2006; 2(3):218-224.
2. Clavijo VRC, Cavaretti MH, Beltrán MC, Ferreira LA, Andrade MF. Fragmentos cerâmicos. Clínica – Int J Braz Dent. Jul-Sep 2010; 6(3):290-299.
3. Lima ADF, Carvalho JFO, Cravo FL. Restaurações cerâmicas em dentes anteriores: simples realização? R Dental Press Estét. Oct-Dec 2010; 7(4):88-96.